

Ciber Equipamentos Rodoviários amplia participação no Uruguai

País latino-americano se destacou como um grande comprador de usinas de asfalto da empresa: foram mais de dez aquisições nos últimos três anos

Nos últimos três anos a Ciber Equipamentos Rodoviários, empresa pertencente ao Grupo Wirtgen, tem estreitado relações com o Uruguai.

Nesse período, foi concretizada a venda de mais de dez usinas de asfalto para o país portenho. Entre as máquinas que já se encontram operando estão quatro diferentes linhas dos modelos UACF, utilizadas por todo o país em obras de relevância nacional, o que, definitivamente, coloca o Uruguai na rota dos grandes parceiros comerciais da Ciber.

Os crescentes investimentos do governo uruguaio em infraestrutura ajudam a entender essa nova tendência entre brasileiros e uruguaios: são cerca de US$ 200 milhões anuais voltados ao aprimoramento de sua rede rodoviária, que conta, atualmente, com 50 mil quilômetros de rodovias.

“Temos o reconhecimento do mercado uruguaio. Os maiores construtores do país têm se mostrado plenamente satisfeitos com a qualidade e a produção de nossas usinas”, conta Cristiano Lameira, responsável da Ciber para vendas no país.

Prova desta confiança é a importância das obras em que as usinas de asfalto estão atuando. A manutenção da chamada Ruta 3, uma das vias mais importantes e largas do país, responsável por grande trânsito de turistas, vem sendo executada por uma usina Ciber. Utilizando máquinas Ciber desde 2011, a Ruta Interbalnearia, rodovia que interliga a capital Montevidéu e Punta Del Leste é outra importante obra que conta com a participação de máquinas da empresa.

De acordo com Luis Pedro Mackinnon, diretor-geral da companhia responsável por esta obra, a Serviam, os 24 meses de uso da usina de asfalto já são mais do que suficientes para acabar com qualquer dúvida sobre sua capacidade. “É uma máquina encantadora e muito útil, também é fácil de operar e tem instalação rápida. Ficamos impressionados com a quantidade de

funções que ela é capaz de exercer".
Ainda segundo Mackinnon, outra característica relevante da máquina é a sua capacidade de corrigir possíveis erros do operador. "Você é constantemente guiado ao longo de todas as suas operações. Para o caso de cometer algum erro, ela o corrige prontamente, mostrando o que está errado", comenta.

Relações em crescimento
Por serem representantes do Mercosul (Mercado Comum do Sul, zona de livre comércio com cinco países da América do Sul), e mais, por atravessarem um momento de prosperidade, a tendência é de que esta relação Brasil-Uruguai se torne cada vez mais estreita e crescente. Para Cristiano Lameira, esta bonança econômica também reflete nas relações Ciber-Uruguai, e os dois lados podem colher bons frutos futuramente: a Ciber estuda as necessidades do Uruguai e procura desenvolver máquinas que atendam às exigências; o país latino-americano, por sua vez, tem recorrido à Ciber como uma das primeiras opções quando necessita de máquinas que correspondam às suas demandas.
"Temos observado um crescimento na relação entre a Ciber e os uruguaios, que tende a ser duradouro nos próximos anos. Com certeza, os negócios vão continuar por um bom tempo ainda", afirma Cristiano.

Foto: Divulgação
Timbro Comunicação